

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

8 de maio de 2007 - Nº 5



## PCAC

## *Categoria deve intensificar mobilização por avanços*

A FUP e os sindicatos filiados estiveram reunida no 04/05/07, às 9 horas com a direção da Petrobrás para discutir o PCAC. Nessa reunião a Federação apresentou os principais eixos que a direção considera fundamentais para iniciar a discussão: descritivo dos cargos, estrutura do plano, mobilidade, reenquadramento, valoração dos cargos e a VP-Periculosidade.

Como até o momento, a Petrobrás não apresentou o descritivo dos cargos e as pesquisas de mercado relativas a valoração das carreiras, o movimento sindical reafirmou a necessidade urgente do acesso a esse descritivo, uma vez que são documentos fundamentais para a discussão do plano apresentado bem como das demais etapas de que abrangem valoração e enquadramento. Para a Federação e os Sindicatos, o plano apresentado possui problemas em aspectos da estrutura, que são a forma como foram construídas diversas carreiras.

**Mobilidade** - Um dos principais problemas refere-se à mobilidade, que está relacionada à forma de crescimento do profissional no cargo. Já foi detectado que o aumento por mérito continua amarrado ao GDP, o que mantém o trabalhador nas mãos da sua gerência. A direção da FUP tem sérias críticas ao processo hoje em vigência baseado no GDP, mesmo porque, já foi explicitado que mesmo que o trabalhador atinja 100% da metas do GDP não está garantido o aumento por mérito.

Outro problema relativo à mobilidade é o avanço automático por antiguidade que

foi extinto em 96, cuja proposta no plano novo, permite o crescimento de 1 nível só após seis anos de trabalho. Isso quer dizer que o profissional júnior poderá ficar 30 anos para avançar os cinco níveis dessa etapa da carreira.

A Federação apontou a perversidade que persiste no plano apresentado onde o gerente pode conceder até três níveis, enquanto no processo normal de avanço automático por antiguidade o profissional levaria 18 anos para atingir esses três níveis (um nível a cada três anos).

Na reunião, a direção da FUP falou sobre existência de diversos problemas de reenquadramento em diversas carreiras. A Petrobrás disse que se trata de uma questão meramente técnica, mas os diretores da Federação foram claros ao afirmar que não se trata de um problema técnico, mas que o reenquadramento é feito a partir premissas previamente discutidas.

**VP Periculosidade** - A partir de 1997/98 com a criação da VP Periculosidade por pressão do Ministério Público, mas sem o aval do movimento sindical, surgiu um diferencial entre novos e antigos na Companhia, em todo país. A FUP indicou na reunião que o momento de solucionar esse problema de diferenciação é agora.

**Próximos passos** - Uma próxima reunião entre a FUP e a Petrobrás foi marcada para o dia 9 de maio, às 14 horas. Os representantes da Companhia sugeriram que a discussão seja feita com base nos eixos apresentados pela FUP – estrutura, mobilidade, valoração, reenquadramento e retroatividade – entretanto o movimento sindical quer

conhecer primeiro a pesquisa de mercado e o descritivo dos cargos. A participação de representantes da Transpetro nessa próxima reunião também foi cobrada pela diretoria da FUP, que em outros momentos manifestou-se favorável a essa discussão para o conjunto de seus trabalhadores

Para que a categoria tenha êxito em suas reivindicações é necessário intensificar as mobilizações da próxima semana.

No dia 3 de maio, os petroleiros de Minas Gerais, Caxias e Norte Fluminense deram sua demonstração de força e unidade, agora é a vez das outras bases paralisarem suas atividades por 24 horas e mostrarem sua disposição de luta para alcançarmos um plano de cargos justo para todos.

- **Dia 08 de maio:** paralisação na REPLAN, REPAR e Terminal de Paranaguá, Terminas de São Caetano do Sul em São Paulo, Sindipetro/RN (áreas de produção), REMAN, Sindipetro/ES (Áreas operacionais) e Sindipetro/PE-PB.

- **Dia 10 de maio:** paralisação nas bases do Sindicato dos Químicos e Petroleiros/BA, Sindipetro-CE, REFAP, RECAP, EDISP, Sindipetro/RN (Administrativo), Transpetro/SC, SIX-PR, Sindipetro/ES (administrativo), Transpetro/RS, Transpetro São Paulo.

**Somente com mobilização e luta conseguiremos construir um PCAC que atenda aos anseios da categoria.**

*(Extraído do Informe FUP de 04/05/07)*

Leia a proposta na íntegra na página do sindicato, com os novos descritivos dos cargos.

# Acidentes na refinaria

## Queimados do Laboratório

Em fevereiro tivemos um sério acidente envolvendo um trabalhador próprio no laboratório que teve queimaduras de 1º, 2º e 3º grau e se encontra afastado até o momento. O acidente ocorreu por falta de manutenção preventiva e corretiva na máquina de lavar garrafas de amostras. Destacamos que este equipamento está em uso há mais de 30 anos sem manutenção efetiva.

O sindicato participou do Grupo de Trabalho que investigou o acidente que teve como conclusão que o equipamento não era seguro, sendo recomendado sua parada e manutenção por empresa especializada.

Em abril novamente o equipamento causou queimaduras graves em um trabalhador contratado, motorista, que fazia entrega de amostra. Cabe esclarecer que as recomendações feitas pelo GT não foram acatadas, sendo que a gerência autorizou a operação da máquina, mesmo sabendo que o equipamento não oferecia condições de uso de forma segura. Este ato resultou num acidente que poderia ter sido prevenido. O sindicato participou de um novo GT que pela segunda vez interditou a máquina, recomendando o seu retorno à operação somente após a manutenção e uma nova avaliação deste grupo.

## Queimados do TE/MC

Em abril tivemos também um acidente na área de transferência e estocagem, onde a braçadeira de uma mangueira de uma bomba abriu, queimando 3 operadores.

Inicialmente a gerência iria emitir a CAT sem afastamento, sub-notificando o acidente. Os operadores teriam o abono da chefia para ficar em casa, indo a refinaria para trocar curativos.

O sindicato entrevistou na situação e solicitou uma nova avaliação dos casos, foram emitidas as três CAT'S, sendo uma sem afastamento e duas com afastamento.

## Queimado na U-1710

Em maio tivemos mais um acidente, na U-1710, onde um operador teve queimaduras no pé devido a um vazamento numa linha de vapor. O sindicato questionou o fato, sendo emitida a CAT com afastamento.

## Onde os queimados devem ser tratados?

Existe uma orientação da gerência, para que os trabalhadores queimados façam tratamento na Reduc. O sindicato procurou a gerência para questionar a legalidade do fato, pois refinaria não é hospital nem ambulatório.

Ressaltando ainda que a refinaria é uma área de risco e estes casos comprometem a segurança durante uma evacuação. Outro fato é a exposição dos trabalhadores acidentados dentro da refinaria.

O sindicato espera, num cenário em que a Reduc busca a liderança em SMS, que os acidentados sejam tratados em locais adequados aos padrões de excelência.

## INFORMES DO JURÍDICO

**Ação 1104/93 – URP** - O processo da URP está agora na mão de um perito designado pelo juiz para fazer os cálculos. O perito cobrou da Petrobras para fazer os cálculos de todos que estão na ação. O sindicato encaminhou as fichas financeiras daqueles que já tinham entregues para fazer o cálculo e o perito abriu prazo para que os demais apresentem este documento.

Na página do sindicato está disponível a lista dos trabalhadores que não fizeram o cálculo e devem apresentar ficha financeira ou contracheque de fevereiro de 1989 a dezembro de 1989.

**O PRAZO PARA ENTREGA NO SINDICATO FOI PRORROGADO ATÉ DIA 15 DE MAIO DE 2007.**

Caso o trabalhador não tenha seu nome na listagem dos vencedores da ação, disponibilizado também na página do sindicato, significa que ele não tem direito. Esta ação é somente para aqueles que constam na lista.



## Oposição inconseqüente solicita intervenção no sindicato

O Departamento Jurídico do sindicato apresentou nesta segunda-feira, 07/05/07, contestação do processo movido pelo representante da chapa 3, Luiz Geraldo Filgueiras Carapinha, referentes ao processo eleitoral.

A juíza da 5º VT/DC analisará todos os documentos apresentados e decidirá se irá ou não nomear interventor no sindicato para realização de novas eleições.

O representante da chapa 3 está pleiteando a nulidade das eleições e a nomeação de um INTERVENTOR, pela mesma ter reiniciado no dia 30/03/07, alegando que houve prejuízo para os eleitores que não sabiam do retorno do processo eleitoral.